

Material Digital de Apoio à Prática do Professor

Livro do professor



Quatro Galinhas em Alto-mar

Maria Paula Zurawski
Organização

OBRA LITERÁRIA DE CAIO RITER,
ILUSTRAÇÕES DE ANA MATSUSAKI

BIRUTA



SUMÁRIO

Objetivos deste material	3	PARTE III – Literacia familiar	21
Ficha técnica do livro.....	4	Sugestões complementares para o/a professor/a, com bibliografia comentada	24
PARTE I – Carta ao professor e à professora.....	5	Referências bibliográficas	26
O autor.....	5	Sobre a organizadora	27
A ilustradora	6		
Por que <i>Quatro galinhas em alto-mar</i> ?	6		
Relação entre texto e imagem.....	7		
Temas contemplados em <i>Quatro galinhas em alto-mar</i>	7		
O gênero literário	8		
<i>Quatro galinhas em alto-mar</i> e sua conexão com a BNCC.....	8		
PARTE II – Propostas de atividades.....	10		
Pré-leitura.....	10		
Orientações para a leitura dialogada pelo/a professor/a.....	11		
Sugestão de atividade 1.....	12		
Sugestão de atividade 2.....	12		
Leitura.....	13		
Sugestão de atividade 3.....	14		
Sugestão de atividade 4.....	15		
Pós-leitura	16		
Sugestão de atividade 5.....	16		
Sugestão de atividade 6.....	17		
Sugestão de atividade 7.....	17		
Sugestão de atividade 8.....	18		
Sugestão de atividade 9.....	19		
Sugestão de atividade 10	19		
Sugestão de atividade 11	19		

OBJETIVOS DESTE MATERIAL

O Material Digital de Apoio à Prática do Professor é um material de apoio para as situações de leitura e de trabalho a partir da obra literária *Quatro galinhas em alto-mar* e tem por objetivos ajudar professores e professoras a:

- conhecer obras literárias com qualidade e temas relevantes para a faixa etária do Ensino Fundamental – 1º ao 3º ano;
- preparar-se para a leitura pelas, para ou com as crianças;
- planejar atividades a partir do conteúdo e da leitura obra;
- promover situações de contato com a família através da leitura.

O Material Digital de Apoio à Prática do Professor está em consonância com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) – Ensino Fundamental, com as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental e com a Política Nacional de Alfabetização para o 1º ao 3º ano do Ensino Fundamental.

FICHA TÉCNICA DO LIVRO

Livro: *Quatro galinhas em alto-mar*

Autor: Caio Riter

Ilustradora: Ana Matsusaki

Editora: Biruta

Local e ano de publicação: São Paulo, 2021

Número de páginas: 36

ISBN: 978-65-5651-031-6 (professor)

Categoria: 1º a 3º ano do Ensino Fundamental

Gênero: Poesia

Temas: Família, amigos e escola; O mundo natural e social; Diversão e aventura.

Sinopse: Quatro galinhas recebem um convite de seu amigo, o Albatroz, para a sua festa de aniversário. Animadíssimas, elas começam a se preparar para ir à festa quando se lembram que a comemoração será em alto-mar. As galinhas quase desanimam, mas vão encontrando soluções para os vários problemas que surgem, ameaçando-as de não chegar a seu destino, até que finalmente, com muita perseverança, conseguem chegar à festa. O texto, inteligente e divertido, é todo escrito em rimas que contam a saga das quatro galinhas para comparecerem ao seu compromisso.

PARTE I - CARTA AO PROFESSOR E À PROFESSORA

Caro professor, cara professora,

É um prazer conversar com você. Afinal, nosso assunto é privilegiado: vamos falar de literatura para crianças. É por meio da sua atuação que a relação das crianças com este livro vai acontecer. E tal responsabilidade poderá levar as crianças a uma aventura inesquecível.

Um livro é um *lugar* que se deve alcançar por meio da leitura. Escolher este lugar é a primeira etapa da aventura. Para onde queremos levar as crianças? Você, como um/a guia e parceiro/a mais experiente, deve trilhar essa jornada primeiro.

Todos sabem bem que o/a professor/a deve ser, ele/a próprio/a um/a leitor/a e deve conhecer bem a obra que será apresentada, já que o livro será um companheiro das crianças durante certo tempo. É como se você fosse realizar, antes das crianças, uma expedição ao local que em breve visitarão juntos. Assim, é possível planejar o caminho, saber onde estarão as vistas ou paisagens mais bonitas ou as mais perigosas, decidir onde vão descansar, onde serão feitas as refeições, onde será acesa a fogueira para as conversas e de quais outras histórias vocês poderão se lembrar ao longo da viagem.

Ao visitar este livro-lugar antes das crianças, é importante fazer uma espécie de diário de viagem para anotar seus próprios sentimentos, impressões, ideias que aparecem, lembranças, memórias e desejos que a leitura pode suscitar: desses sentimentos e ideias podem surgir inspirações para o aprofundamento, atividades, desdobramen-

tos e sugestões para outras leituras.

Além disso, há também o entusiasmo em preparar o caminho para um grupo de crianças que você certamente conhece bem: sabe do que gostam, do que não gostam e como poderá lhes agradar ou apresentar desafios.

Os livros devem fazer sentido para as crianças. E, para sua leitura, continuam valendo as recomendações que se costuma fazer desde a Educação Infantil: eles devem ser usados, manuseados, lidos em voz alta; devem estar ao alcance das crianças para que possam acessá-los em momentos livres ou quando terminam atividades. Assim, a biblioteca da sala deve ser constantemente alimentada, e a da escola deve ser uma zona franca. Além disso, as crianças poderão levar livros para casa e compartilhá-los com a família, ouvindo a leitura feita por aqueles com quem vivem, ou elas próprias poderão ler para seus familiares.

Um bom livro não oferece apenas uma boa história, mas oportunidade de trocas, pesquisa, aprendizagem: termina-se o livro, iniciam-se as conversas!

As histórias são refúgios, são portas abertas para outros mundos, oferecem diálogo, conselhos e sugestões.

Vamos iniciar a aventura?

O autor

Caio Riter nasceu em Porto Alegre, no Rio Grande do Sul, em 1962. É mestre e doutor em Literatura, escritor e professor de Língua Portuguesa e redação. Gosta de escrever sobre bichos e de criar histórias em forma de poesia. Tem mais de 60 livros publicados e já foi contemplado com vários

prêmios literários, como o *Orígenes Lessa*, o *Ofélia Fontes*, o *Açorianos* e o *1º Barco a Vapor*. Pela Editora Biruta, publicou os livros: *Sete patinhos na lagoa*, *Três porquinhos na floresta* e *Cinco girafas no espaço*, além de *Pedro Noite*, *Meu pai não mora mais aqui*, *Eu e o silêncio do meu pai*, *As luas de Vindor* e *Conversas de cachorro*.

A ilustradora

Ana Matsusaki nasceu em São Paulo e desde criança se interessa por palavras e imagens. Graduiu-se em *design* gráfico em 2009 pela Escola de Belas Artes de São Paulo. Foi *designer* na Editora Biruta e, a partir de 2015, passou a se dedicar completamente à ilustração. Entre os livros ilustrados por ela estão *Pronto, foguete, vamos* (FTD, 2021) e *O jardim da lua* (Tigrito, 2021). Em 2019 seu trabalho foi selecionado para integrar o *10º Catálogo Iberoamérica Ilustra* e para participar da exposição que ocorreu durante a Feira Internacional do Livro de Guadalajara (FIL), no México. Em 2020, lançou seu primeiro livro, *A colecionadora de cabeças* (Editora do Brasil).

Por que *Quatro galinhas em alto-mar*?

Para as crianças que estão iniciando seu processo de alfabetização, os textos com rimas proporcionam um exercício especialmente importante, tanto no que diz respeito à construção de significados a partir da associação de palavras, como pela musicalidade e pelo exercício de reconhecimento de palavras que se combinam a partir do mesmo som, no texto, como é possível perceber

nos seguintes trechos das páginas 4 e 17, respectivamente:

*Era uma vez uma historinha
que falava sobre uma galinha.*

*Era uma vez uma historieta
que falava de duas galinhas pretas.*

*E sentaram-se, mais uma vez, em seus poleiros.
para passar o tempo, contavam carneiros.*

*O desejo de abraçar o Albatroz, todavia
[era bem grande,
E, quando isso ocorre, no coração não há
[quem mande.*

O texto é escrito em letra bastão (letra “de forma”), geralmente a primeira a ser reconhecida pelas crianças tanto nos processos de literacia emergente quanto nos iniciais de literacia intermediária¹, o que realça as rimas e indica para as crianças as regularidades fonéticas e alfabéticas de palavras cujos finais se pronunciam e escrevem da mesma forma. A exploração dessa característica, por meio da leitura frequente do texto e do trabalho realizado pelo/a professor/a, faz parte das “experiências e conhecimentos sobre a

¹ A Política Nacional de Alfabetização (PNA, Brasil, 2019) observa que “antes de se iniciar o processo formal de alfabetização, a criança pode e deve aprender certas habilidades que serão importantes na aprendizagem da leitura e da escrita e terão papel determinante em sua trajetória escolar. A isso se costuma chamar **literacia emergente**, que constitui o conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes relacionados à leitura e à escrita, desenvolvidos antes da alfabetização” (...). Na Educação Infantil, “a criança é introduzida em diferentes práticas de linguagem oral e escrita, ouve histórias lidas e contadas, canta quadrinhas, recita poemas e parlendas, familiariza-se com materiais impressos (livros, revistas e jornais), reconhece algumas das letras, seus nomes e sons, tenta representá-las por escrito, identifica sinais gráficos ao seu redor, entre outras atividades de maior ou menor complexidade.” (pág. 22). Já a **literacia intermediária** (do 2º ao 5º ano do Ensino Fundamental) “abrange habilidades mais avançadas”, como estratégias genéricas de compreensão de texto, conhecimentos ortográficos, entre outras. (pág. 21).

leitura e a escrita adquiridos de maneira lúdica e adequada à idade da criança, de modo formal ou informal, antes de aprender a ler e a escrever” (BRASIL, 2019, pág. 22).

A qualidade literária de *Quatro galinhas em alto-mar* vai além das rimas surpreendentes e inusitadas: o texto é muito bem construído, com uma narrativa envolvente que explora o clássico recurso de que “quando tudo parece resolvido, surge um problema...”. Portanto, o texto tem uma característica de recursividade que lembra um jogo de percurso, no qual desafios são enfrentados e às vezes é preciso parar para descansar e pensar um pouquinho no que fazer para poder seguir em frente e chegar ao final.

O texto também destaca as vozes dos personagens por meio das aspas, característica do chamado discurso direto, aquele em que as próprias personagens se expressam no texto narrativo – aspecto que também pode ser trabalhado com as crianças neste momento de sua escolaridade.

Relação entre texto e imagem

A relação entre texto e imagem em *Quatro galinhas em alto-mar* vai além da representação do que está escrito no texto. Composto por versos rimados de duas linhas, o texto é objetivo, sucinto, mas ainda assim muito rico e divertido. As ilustrações não apenas são detalhadas e lindamente coloridas, mas ampliam o texto escrito, convidando o leitor a imaginar contextos, relações e movimentos dos personagens que não necessariamente estão descritos nas palavras.

Além das qualidades plásticas, são destacadas a convivência harmoniosa entre diferentes animais, numa possível metáfora

para a convivência humana.

Temas contemplados em *Quatro galinhas em alto-mar*

Família, amigos e escola – O livro apresenta quatro galinhas que vivem juntas, em família: sua casa, seus objetos, seus hábitos diários surgem nas ilustrações com riqueza de detalhes que podem ser observados pelas crianças. Receber um convite para ir a uma festa, viajar para visitar um amigo que mora longe, planejar uma viagem e resolver imprevistos são fatos da vida cotidiana apresentados de forma bem-humorada em *Quatro galinhas em alto-mar*, além da felicidade de estar junto de pessoas queridas para celebrar uma data importante.

O mundo natural e social – Além das galinhas, uma grande variedade de animais convivem nesse livro, em situações sociais divertidas: penteando os cabelos, pendurando roupas, viajando no transporte público ou esperando na fila para comprar passagem. A ideia da viagem é explorada no livro, lembrando os/as leitores/as da importância do planejamento e da organização que as jornadas demandam, e trazendo também uma reflexão sobre as ideias de distância, paisagem, mudanças climáticas e características naturais de diferentes lugares. O ambiente natural está representado pelas árvores, montanhas e pelo oceano azul. O livro também apresenta, de forma divertida, o importante contexto da festa, da celebração, do encontro entre pessoas amigas.

Diversão e aventura – A ludicidade está presente em vários aspectos de *Quatro galinhas em alto-mar*. Primeiramente, na própria construção do texto, não apenas pelas rimas ricas e inteligentes e pelas situações atípicas, mas também no jogo de interrupções da narrativa proposto pelo texto quando aparece a expressão: *Mas havia um problema...* Além disso, não se pode esquecer que *Quatro galinhas em alto-mar* é, antes de tudo, uma narrativa de aventura: seu tema é uma viagem e as galinhas vencem inúmeros percalços até que finalmente conseguem chegar ao mar!

O gênero literário

Em relação ao gênero literário, *Quatro galinhas em alto-mar* se insere no gênero poesia. A história é composta em versos organizados em dísticos, isto é, em estrofes mínimas de dois versos, combinados à rima e ao jogo de palavras que conferem musicalidade ao enredo. O/A professor/a pode ler em voz alta para sentir o ritmo: é quase impossível não dar uma entonação bem musical à leitura.

A poesia remonta às raízes de cantos populares e folclóricos que fazem parte do imaginário social e cultural. Assim, o trabalho com poesia em sala de aula evoca manifestações folclóricas e obras do passado que coexistem com novas obras e se atualizam no processo de leitura.

Por estar conectada ao imaginário social e às raízes de cantos populares e folclóricos, a leitura da poesia em sala de aula pode ser combinada a trabalhos com recuperação de cantos populares, cantigas, limeriques e outras representações da literatura oral.

Isso indica que a materialidade da palavra, sua concretude para compor novas instâncias criativas, lúdicas e musicais, existe antes mesmo da palavra escrita.

Dessa forma, na construção poética, as palavras se tornam ferramentas que são usadas de maneira não habitual, para ganharem uma nova significação. Isso pode ser explorado em sala de aula pelo/a professor/a para a constatação da fluidez das palavras, trabalhando elementos rítmicos, sonoros e semânticos.

Além de versos que compõem estrofes, outro ponto importante a se notar é que as poesias são compostas por versos idealizados em métricas que se combinam, ou não. O/A professor/a, pode sinalizar para que os alunos percebam que na obra em questão os versos são bem regulares. Para isso, ele/ela pode mostrar que o tamanho do verso – a métrica – é elaborado a partir da quantidade de sílabas poéticas, que são diferentes da separação silábica comum. O/A professor/a pode explicar brevemente sobre a escanção, que é o exercício de contar as sílabas poéticas.

Como é possível ver, a obra *Quatro galinhas em alto-mar* apresenta características elementares para trabalhar o gênero poesia em sala de aula.

Quatro galinhas em alto-mar e sua conexão com a BNCC

A leitura e as propostas de trabalho apresentadas neste manual relacionam-se com o desenvolvimento de diversas habilidades esperadas e postas na BNCC-EF para o período do 1º ao 3º ano, em vários componentes. É importante lembrar que as sugestões de atividades podem, por sua vez, também

inspirar outras propostas para realizar com as crianças.

De modo geral, as atividades sugeridas contemplam todas as dimensões que inter-relacionam as práticas de leitura e a reflexão sobre elas, do 1º ao 3º ano na área de Linguagens da BNCC-EF, considerando especialmente o eixo da **Leitura** do componente Língua Portuguesa.

Dentre essas dimensões, destacam-se especialmente as possibilidades de trabalho em:

- Compreensão dos efeitos de sentido provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos em textos pertencentes a gêneros diversos (BNCC, BRASIL, 2018, pág. 73);
- Estratégias e procedimentos de leitura (BNCC, BRASIL, 2018, pág. 74); e
- Adesão às práticas de leitura (BNCC, BRASIL, 2018, pág. 74).

Pelas características de seu texto escrito, o livro também se relaciona à construção de conhecimentos fono-ortográficos, tais como:

- Conhecer e analisar as relações regulares e irregulares entre fonemas e grafemas na escrita do português do Brasil;
- Conhecer e analisar as possibilidades de estruturação da sílaba na escrita do português do Brasil (BRASIL, 2018, pág. 82).

Ao longo dos três primeiros anos do Ensino Fundamental, espera-se que as crianças iniciem e consolidem sua alfabetização, integrando três relações presentes na cons-

trução deste processo, a saber:

a) as relações entre a variedade de língua oral falada e a língua escrita (perspectiva sociolinguística); b) os tipos de relações fono-ortográficas do português do Brasil; e c) a estrutura da sílaba do português do Brasil (perspectiva fonológica).

Pesquisas sobre a construção da língua escrita pela criança mostram que, nesse processo, é preciso:

- Diferenciar desenhos/grafismos (símbolos) de grafemas/letras (signos);
- Desenvolver a capacidade de reconhecimento global de palavras (que chamamos de leitura “incidental”, como é o caso da leitura de logomarcas em rótulos), que será depois responsável pela fluência na leitura;
- Construir o conhecimento do alfabeto da língua em questão;
- Perceber quais sons se deve representar na escrita e como;
- Construir a relação fonema-grafema: a percepção de que as letras estão representando certos sons da fala em contextos precisos;
- Perceber a sílaba em sua variedade como contexto fonológico dessa representação;
- Até, finalmente, compreender o modo de relação entre fonemas e grafemas, em uma língua específica. (BRASIL, 2018, pág. 91).

Um bom livro literário para esta primeira fase do Ensino Fundamental deve oferecer oportunidades de colocar em ação as aprendizagens descritas anteriormente. Em

Quatro galinhas em alto-mar, a organização do texto rimado, as regularidades e os jogos de palavras, o ritmo do texto lido em voz alta, sua relação com o tamanho das frases escritas, entre outras características, dialogam de forma direta com aspectos do desenvolvimento de habilidades de leitura esperadas para as crianças nesta faixa etária.

O trabalho proposto neste manual a partir de *Quatro galinhas em alto-mar* pode desenvolver as seguintes habilidades específicas da leitura literária esperadas para o Ensino Fundamental – 1º a 5º ano:

(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.

(EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.

(EF15LP15) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.

(EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.

(EF35LP01) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado.

Para a reflexão didática do/a professor/a, após cada grupo de sugestões de trabalho serão apresentadas as habilidades que, conforme a BNCC-EF, estão relacionadas às atividades propostas.

PARTE II – PROPOSTAS DE ATIVIDADES

Pré-leitura

O 1º, 2º e 3º ano são uma etapa importante para que as crianças desenvolvam e consolidem seu interesse pela leitura, e também para que amadureçam comportamentos e habilidades que possibilitarão que se tornem leitoras autônomas. Desse modo, a preparação para a leitura deve sempre ser planejada com cuidado e atenção pelo/a professor/a. Ler para crianças pequenas deve ser um ato pleno de significado. Logo, as crianças compreendem que os livros são também capazes de guardar e contar histórias, e que em cada um deles serão encontrados sempre os mesmos textos. Saber disso é um componente importante da chamada literacia.

O ato de ler frequentemente para as crianças as desperta para o mundo da linguagem estruturada. Quando alguém lê para elas, podem compreender a diferença entre a linguagem do dia a dia, coloquial, mais fluida e empregada em situações informais, e a linguagem narrativa, que tem a característica de estruturar em palavras aquilo que se pensa. Dessa forma, as crianças percebem que o texto encontrado nos livros é representado de maneira diferente do texto que se fala, portanto, ele é diferente da linguagem que usamos no cotidiano. Essas são competências leitoras muito importantes.

Nos momentos de leitura para as crianças, o/a professor/a é o/a mediador/a entre criança e texto. É importante que ele/ela compreenda o seu papel e que cuide de sua leitura, pensando em diferentes possibilidades de

interação. Assim, o/a professor/a pode:

- Animar, motivar, mobilizar, convidar as crianças para a leitura;
- Por meio de perguntas, construir recursos para que possam participar da história identificando-se ora com as personagens, ora com o/a narrador/a e mesmo com quem escreveu o livro;
- Problematizar, comentar, estender a leitura com conversas e outras atividades, possibilitando a compreensão e a extensão da experiência proporcionada pela leitura, fazendo com que a história seja lembrada ou inspire brincadeiras;
- Incentivar as crianças a emitirem apreciações sobre o texto.

As crianças podem ser chamadas para a roda de histórias com uma canção que marque o início desse momento. É uma forma de anunciar que a leitura vai começar. Canções como *A canoa virou*, em que se fala o nome de cada um, ou uma melodia emprestada de canções conhecidas, adaptada para esse momento, podem ser utilizadas, por exemplo:

*Venham para a roda, venham para cá
Um livro vamos ler, a história vai começar
(usar a melodia da canção *Palma, palma*)*

Outra possibilidade é chamar as crianças pelas rimas de seus nomes, por exemplo:

*A história já vai começar
Vou chamar uma criança
Seu nome rima com “ÃO” (João)
Seu nome rima com “INA” (Marina)*

E assim por diante.

Orientações para a leitura dialogada pelo/a professor/a

A leitura dialogada, como o próprio nome diz, permitirá às crianças, por meio de perguntas e comentários do/a professor/a, construir sentidos para o desenvolvimento da experiência leitora. Se o adulto que lê sabe como explorar a história, fazendo perguntas e observações pertinentes, ele estará contribuindo para a compreensão pelas crianças do que é ler.

Quatro galinhas em alto-mar sugere, antes de tudo, uma leitura que aproveite as relações com a poesia (rimas), num texto caracterizado por frases curtas, mas nem por isso pobres em sentidos. Muito pelo contrário, uma das qualidades da obra é justamente propor, de forma clara e objetiva, situações complexas e que convidam à imaginação. A característica lúdica do texto certamente exige uma intenção do/a professor/a, que, por já conhecer a história, pode utilizar uma entonação divertida, antecipar possibilidades de rima ou recorrer ao drama e ao suspense durante a leitura em voz alta (por exemplo, nos momentos do texto em que o autor anuncia: *mas havia um problema...*), convidando as crianças a ajudá-lo/a a ler. Por isso, é muito importante que o/a professor/a entre em contato com o texto antes da realização da atividade, para se apropriar de seus significados e das possibilidades de explorá-los enquanto lê.

A obra possui ilustrações preciosas, que oferecem diferentes possibilidades de interpretação, quase uma história “à parte” do texto. Assim, as ilustrações consistem em fonte de conversas antes, durante e depois da leitura.

SUGESTÃO DE ATIVIDADE 1

Antes da primeira leitura, ou mesmo em leituras posteriores, pode-se iniciar o diálogo a partir das ilustrações, mostrando a capa do livro às crianças e perguntando:

- O que será que está acontecendo aqui?
- Quantos personagens vemos? Quem são elas/eles? O que estão fazendo?
- Onde estão?
- Que lugar é esse?

Esse momento de preparação da leitura cria uma atmosfera de interesse nos estudantes. É possível, por exemplo, mostrar a capa e algumas ilustrações internas, chamando a atenção para os ambientes internos, as paisagens, os meios de transporte, os animais e as situações em que são representados no livro.

Pode-se ler o título e as informações sobre o contexto de produção da obra: autor, ilustradora, gênero, editora, e leia o texto da quarta capa. Também pode aproveitar para passar o livro entre as crianças para que o folheiem antes do início da leitura.

Concluída essa etapa, o/a professor/a pode convidar os alunos a levantar hipóteses sobre a história e as ilustrações.

SUGESTÃO DE ATIVIDADE 2

A depender das habilidades de leitura já desenvolvidas pelas crianças no 1º, 2º ou 3º ano, pode-se anunciar a leitura de *Quatro galinhas em alto-mar* convidando as próprias crianças a lerem o título do livro. Nesta etapa, elas já devem saber que as palavras ou frase escritas na capa de um livro são o

seu título – o nome do livro, que sintetiza, anuncia ou antecipa o conteúdo da obra – além do nome dos autor, ilustradora e editora. Trabalhar essa informação é importante para o processo de desenvolvimento da competência leitora.

Pode-se perguntar às crianças:

- O que será que está escrito aqui?
- Qual será o título deste livro?
- Como podemos descobrir o que está escrito aqui? Será que a ilustração pode nos ajudar a ler o texto?

A depender dos conhecimentos já construídos, é possível que as crianças sugiram o título a partir de sua interpretação das ilustrações. Mas no caso de *Quatro galinhas em alto-mar* existe um desafio maior, pois não é tão fácil inferir o título a partir da ilustração da capa. Nesse sentido, a atividade pode se voltar mais à própria leitura. O/a professor/a pode então convidar as crianças a refletir sobre aspectos como as letras que compõem as palavras e sugerir que se lembrem de outras palavras que comecem ou terminem como elas (considerando, por exemplo, seu conhecimento dos nomes próprios do grupo), ou ainda, concentrar-se na palavra “galinha”, perguntando às crianças:

- Se acham que essa palavra está escrita no título e por quê;
- E, se sim, onde, e por que acham que a palavra é aquela.

Se as crianças tiverem um nível mais avançado de autonomia de leitura, pode-se realizar uma abordagem diferente nessa aproximação com o livro. Pode ser interessante que façam sozinhas, ou em voz alta, a

leitura de um trecho escolhido do livro ou do texto da quarta capa.

O/A professor/a pode perguntar:

- Levante a mão quem gosta de fantasia! E de histórias rimadas, quem gosta?
- E história de bicho? Lembram de outras histórias?
- O que acham que vai acontecer com as galinhas?
- E que tal vocês tentarem ler o livro sozinhos?

Habilidades da BNCC-EF, de Língua Portuguesa, que se relacionam com essas atividades:

(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.

(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.

(EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.

(EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.

Leitura

Antes de tudo, é importante organizar os ambientes em que as crianças terão contato diário com a leitura.

- Na própria sala de aula, uma roda, ou um *canto da leitura*, em que professor/a e crianças possam estar juntos para a leitura de histórias;
- Uma estante, prateleira ou armário, de altura adequada às crianças, em que sejam disponibilizados livros para seu manuseio. Esta será a biblioteca da sala, que poderá ser frequentemente reorganizada a partir dos interesses das crianças, dos temas estudados pelo grupo, de desafios que o/a professor/a queira propor. Ali, os livros poderão ser explorados pelas crianças, que saberão onde buscá-los;
- A biblioteca ou sala de leitura da escola, se houver.

Para a organização da roda ou canto de leitura, o/a professor/a pode:

- Selecionar um canto ou espaço da sala;
- Usar um tapete, uma esteira ou mesmo almofadas para as crianças se sentarem no momento da leitura. Pode-se confeccionar, com a ajuda das famílias, almofadas para cada criança, que poderão ser usadas nesses e em outros momentos;
- Tornar esse canto aconchegante, com referências a fatos da história do grupo, por exemplo com um mural em que sejam expostas fotografias, desenhos ou outras produções das crianças. É

importante que esse espaço seja usado com frequência para que se torne, pouco a pouco, um lugar significativo, que possa ser acessado com autonomia por elas.

São possibilidades de situações de leitura pelo/a professor/a:

- Para todo o grupo, na roda ou canto da leitura, mostrando as ilustrações às crianças enquanto lê;
- Para menos crianças, quando elas estiverem envolvidas em situações de atividades diversificadas, em pequenos grupos, sendo a leitura uma delas;
- Sobre uma mesa, folheando o livro com as crianças enquanto lê;
- Ou mesmo individualmente, em momentos de maior proximidade entre o/a professor/a e uma criança (por exemplo, ao acalmar uma criança).

Por fim, também é muito importante que o livro fique à disposição das crianças, em um local acessível, para que elas possam manuseá-lo quando tiverem vontade, fazendo sua leitura sozinhas ou com outras crianças, sem o/a professor/a.

SUGESTÃO DE ATIVIDADE 3

Quatro galinhas em alto-mar apresenta várias possibilidades de desenvolvimento de habilidades leitoras que podem ser propostas às crianças durante o trabalho com o livro. Por exemplo:

- Identificar palavras importantes no texto, com a ajuda de boas perguntas do/a

professor/a:

– Onde está escrito **galinha** aqui nesta página?

– E nesta página, onde está escrito **albatroz**?

– Por que vocês acham que é aqui que está escrita essa palavra?

A partir da identificação de objetos, animais ou situações nas ilustrações, é possível também perguntar às crianças:

– O que tem nesta ilustração? Vocês acham que a palavra **bicicleta** está escrita no texto? Onde?

– E quais outros elementos que aparecem na ilustração que também estão escritas no texto? Onde?

• Localizar, no texto, as falas e os diálogos dos personagens e as marcas gráficas que os diferenciam e destacam do texto narrativo (no caso de *Quatro galinhas em alto-mar*, as aspas):

“Cansar minhas pernas, nem morta”, disse a primeira galinha, “vão, eu fecho a [porta].”

“O caminho é pedregoso, tem buracos [demais], disse a segunda galinha, “Vão vocês, eu [não vou mais].”

“E se tiver uma raposa faminta na estrada?-[da?], falou a terceira galinha, “Vá, ficarei para-[da].”

“Se as três não querem mais sair daqui”, concluiu a quarta galinha, “Sozinha não [vou partir].”

SUGESTÃO DE ATIVIDADE 4

Durante a leitura ou mesmo entre os momentos de contato com o livro (se a leitura for realizada em etapas, por exemplo), é possível propor um trabalho com a *identificação de rimas*.

O/a professor/a pode destacar uma das estrofes com versos rimados e escrevê-la no quadro. Por exemplo, conforme trecho da página 13:

*Com o pato, pegaram emprestado um
[bote,
que ele tinha ganhado de presente do
[cachalote.*

Pode-se, então, perguntar às crianças:

– O que podemos perceber em relação às letras utilizadas para escrever essas duas palavras?

A ideia é que as crianças percebam que, apesar de formarem palavras diferentes, as letras finais são idênticas e que esta é uma das características de palavras que rimam.

O/A professor/a pode ler duas palavras mostrando com o dedo as partes que estão sendo lidas. É importante alinhá-las, escrevendo-as uma embaixo da outra, a fim de facilitar a comparação entre elas e a percepção da regularidade das letras nas palavras em que a rima ocorre.

Também é possível trazer outros exemplos de palavras que rimam, como é o exemplo na dupla de páginas 4 e 5, ou na página 8:

Historinha/galinha, poema/problema

Tafetá/grená

O objetivo é que as crianças percebam o que é preciso acontecer, no sistema da escrita, para que as palavras rimem. A partir daí pode-se propor a elas que realizem uma “busca de rimas” em duplas ou pequenos grupos, utilizando o texto de *Quatro galinhas em alto-mar*.

Pode-se escolher uma página específica do texto, como a página 13:

*Roupas de mergulho, um bote, colete salva-
[vidas,
concluíram as galinhas, podia ser uma
[saída.*

*As roupas de mergulho conseguiram com
[a porca,
que, elas sabiam, era prima de uma baleia
[orca.*

*Com o pato, pegaram emprestado um
[bote,
que ele tinha ganhado de presente do ca-
[chalote*

*Coletes salva-vidas pediram à vaca ma-
[lhada,
que do peixe-boi estava enamorada.*

– Vocês podem encontrar no texto a palavra PORCA?

– Com que letra começa a palavra PORCA? E com que letra ela termina?

– E onde está a palavra que rima com PORCA? Qual é a diferença entre elas?

– Como vocês sabem que esta é a palavra ORCA e esta é a palavra PORCA?

– Qual é a letra que a palavra ORCA não tem?

– E quais são as outras palavras deste texto que rimam?

O/a professor/a pode sugerir que as crianças anotem as palavras à medida que as encontrarem, com o objetivo de desenvolver as habilidades de escrita e de reconhecimento das palavras.

Habilidades da BNCC-EF, de Língua Portuguesa, que se relacionam com essas atividades:

(EF12LP01) Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização.

(EF12LP02) Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses.

(EF15LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas.

(EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.

(EF01LP07) Identificar fonemas e sua representação por letras.

(EF01LP08) Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita.

(EF03LP07) Identificar a função na leitura e usar na escrita ponto final, ponto de interrogação, ponto de exclamação e, em diálogos (discurso direto), dois-pontos e travessão.

Pós-leitura

O livro chegou ao final e é bem possível que, como acontece com todas as boas obras literárias que nos envolvem como leitores, essa também deixe saudade. Por isso, pode-se prolongar a experiência da leitura com algumas situações e atividades inspiradas pela obra.

SUGESTÃO DE ATIVIDADE 5

Logo nas primeiras páginas do livro, o autor brinca com a característica, presente em muitas parlendas e brincadeiras da cultura infantil brasileira, de nomear os números e a sequência numérica (um, dois, três, quatro):

*Era uma vez uma historinha
que falava sobre **uma** galinha.*

*Era uma vez uma historieta
que falava de **duas** galinhas pretas.*

*Era uma vez um poema
que falava sobre **três** galinhas e um pro-
blema.*

*Era uma vez um conto
que falava de **quatro** galinhas. E pronto!*

A sugestão é que as crianças identifiquem brincadeiras que tenham essa característica. É possível fazer uma lista com os nomes dessas brincadeiras e até mesmo um pequeno projeto, dentro do qual poderão ensinar essas brincadeiras com números às crianças de outras salas, por exemplo.

Aqui, algumas sugestões de brincadeiras/parlendas:

- Mariana
- Um elefante incomoda
- A galinha do vizinho
- Um, dois, feijão com arroz
- Tangolomango

SUGESTÃO DE ATIVIDADE 6

É possível organizar com as crianças uma seleção de livros que tenham características semelhantes a *Quatro galinhas em alto-mar*. Aqui está presente a ideia de *curadoria*, que implica em tomar decisões sobre como classificar essas obras e quais delas poderão integrar a seleção.

Pode-se começar pedindo às crianças que sugiram outros livros que já tenham lido, integrando a lista do/a professor/a, que poderá, neste momento, ampliar o repertório das crianças com outros títulos.

Na sequência, será preciso criar, com as crianças, critérios de análise dessas obras, no exercício coletivo da curadoria.

Afinal, quais são as características do livro que as ajudarão a organizar uma boa lista de livros que se relacionem e estendam a experiência leitora do livro que acabaram de ler? Quais características os assemelham a *Quatro galinhas em alto-mar*?

É interessante que as próprias crianças sugiram esses critérios, reveladores do que elas próprias pensam sobre a classificação do livro. De todo modo, seguem aqui algumas possibilidades de critérios:

1. Uma seleção de histórias cujo texto se caracterize pelas rimas:

- *Festa no céu*, de Braguinha (João de Barro). Rio de Janeiro: Rocco, 2010.

- *Farra no quintal* (2018), *Festanção* (2019) e *A galinha do vizinho bota ovo xadrezinho* (2022), os três livros da coleção *Quer brincar de rimar?*, de Edith Chacon e Fran Junqueira, pelas editoras Biruta e Gaivota.
- *Olha o bicho*, de José Paulo Paes. São Paulo: Ática, 2019.
- *Brasileirinhos*, de Lalau e Laura Beatriz. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2017.

2. Uma seleção de histórias que tenham como característica a suspensão ou a mudança de rumo da narrativa, em algum momento, pela introdução de um problema:

- *Lolo Barnabé*, de Eva Furnari. São Paulo: Moderna, 2000 (1ª Ed.).
- *Agora não, Bernardo*, de David McKee. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2010.
- *Macaquinho*, de Ronaldo Simões Coelho. São Paulo: FTD Educação, 2011.
- *O pescador e sua esposa*, dos Irmãos Grimm. In: *Os 77 Melhores Contos de Grimm*. São Paulo: Nova Fronteira, 2017.

SUGESTÃO DE ATIVIDADE 7

Quatro galinhas em alto-mar tem uma característica lúdica, que lembra um jogo de percurso, com seus tradicionais desafios de “voltar uma ou mais casas para trás”, ou “parar por uma ou mais jogadas” antes de prosseguir.

Por isso a proposta é construir um jogo de percurso com as crianças, utilizando

o enredo do livro como tema. O ponto de partida será o galinheiro – a casa das galinhas – e o final do jogo, a chegada ao mar.

As crianças vão precisar de um dado de seis faces, e as situações do livro podem inspirá-las a construir as regras e as indicações para o percurso. Por exemplo:

Chegou uma carta. Espere uma jogada para lê-la.

As galinhas precisam ir rapidamente às compras para a festa. Avance duas casas até a loja de roupas!

O mar é muito longe e você desistiu de fazer a viagem. Volte para o início do jogo e espere para tomar coragem.

De trem é mais rápido! Avance três casas.

É importante que sejam as crianças a pensar nos obstáculos e nas outras orientações para o percurso. A depender das habilidades de escrita já desenvolvidas por elas, o/a professor/a pode ser seu/sua escriba, escrevendo o que elas lhe ditarem, ou elas mesmas podem escrever as orientações, com a ajuda do/a professor/a.

A base do percurso pode ser desenhada e ilustrada pelas crianças ou integrar recortes e colagens ou outras referências que complementem a composição.

É importante que as crianças testem o jogo várias vezes, modificando ou acrescentando regras e verificando se as orientações não estão muito rigorosas, deixando o jogo muito lento ou muito difícil de vencer.

A construção de um jogo de percurso exige planejamento, contempla várias etapas e não se realiza em apenas um dia, estendendo-se no tempo, necessitando de discussões e modificações até que chegue a um bom formato.

Para saber mais sobre jogos e suas possibilidades de construção com as crianças, a sugestão é *Quer jogar?*, de Adriana Klisys e Carlos Dalla Stella, das Edições SESC (2011).

SUGESTÃO DE ATIVIDADE 8

Em *Quatro galinhas em alto-mar*, a ilustradora Ana Matsusaki utiliza os próprios dedos como carimbos para, a partir das impressões digitais, produzir efeitos muito inteligentes e divertidos.

O/a professor/a pode propor às crianças uma apreciação das ilustrações para que elas identifiquem as diferentes texturas e de que forma a ilustradora chegou até elas, como na representação da vaca, na página 12, e do oceano nas páginas 30 e 31. Então, pode convidar as crianças a explorar as mesmas possibilidades, criando texturas e composições que contemplem as soluções plásticas apresentadas no livro.



Páginas 12 e 13



Páginas 30 e 31

SUGESTÃO DE ATIVIDADE 9

E que tal agora criar uma história que se inspire na característica literária de *Quatro Galinhas em alto-mar*? As crianças podem criá-la coletivamente, tendo o/a professor/a como escriba, em pequenos grupos ou mesmo individualmente, a depender do quanto já consigam escrever sozinhas. Elas podem também levar o livro para casa ou compartilhar um reconto da narrativa para que seus familiares participem da criação da história. Mas a regra é esta: na história devem surgir problemas que determinem encontrar uma solução para que os personagens possam prosseguir.

SUGESTÃO DE ATIVIDADE 10

Em *Quatro galinhas em alto-mar*, as personagens utilizam diferentes meios de transporte para atingir seu objetivo final. Os leitores acompanham, por meio de texto e imagem, as galinhas se transportarem (ou cogitarem) por bote (pág. 13), bicicleta, carro, carroça, caminhão (pág. 19), trem (pág. 20) e navio (pág. 27).

Junto com toda a classe, ou em pequenos grupos, o/a professor/a pode sugerir aos estudantes que façam um levantamento dos outros meios de transporte que conhecem, como avião, helicóptero, foguete, balão, submarino, cavalo. O/A professor/a pode anotar no quadro da sala e as crianças em seus cadernos. Após esse primeiro exercício, elas podem ser encorajadas a comparar esses meios de transporte. Quais são mais rápidos? Quando foram inventados? Como se transformaram ao longo do tempo? Em que situações são utilizados? Eles prejudicam o meio ambiente? Para auxiliar a turma, o/a professor/a pode levá-la à biblioteca da escola para uma pesquisa. Cada grupo de estudantes fica responsável por um meio de transporte e, depois, essa pesquisa pode ser transformada em cartazes informativos e exposta na sala de aula ou nos corredores da escola.

SUGESTÃO DE ATIVIDADE 11

No livro, acompanhamos as galinhas por diferentes paisagens naturais como montanha, mar, rio, floresta, além de outras construídas, como galinheiro, estação de trem, cidade e vilas. Também são mencionados fenômenos climáticos, como vento, granizo e chuvisco: “É o mar, todo azul, uma maravilha, de norte a sul”.

Ao expor esses pontos para os estudantes, o/a professor/a pode propor atividades variadas, de acordo com a turma. Uma delas é que os estudantes, individualmente, desenhem um mapa que represente a jornada das galinhas. Para isso, podem usar seus conhecimentos prévios, já trabalhados em sala de aula; ou, então, os/as professores/as podem

aproveitar a atividade para apresentar aos alunos algumas formas de representação. Por exemplo, de mares, lagos, montanhas, rios, relevos. A classe pode, alternativamente, desenvolver seu próprio método de representação. Pode ser interessante compartilhar alguns mapas com as crianças, tanto de livros e atlas presentes na biblioteca da escola, como da internet. O *site* Portal de Mapas, do IBGE, é uma excelente opção: <https://portal-demapas.ibge.gov.br/>.

Uma segunda sugestão é que as crianças façam um mapa da escola ou do bairro em que vivem. Para isso, pode-se realizar uma excursão com a turma para conhecer o ambiente e tomar notas das observações feitas. Se possível, também podem fotografar os espaços, de forma a auxiliar na criação do mapa.

Outra sugestão é que, em grupos, as crianças criem uma maquete que represente a jornada das galinhas, com o mar e um navio, montanhas, florestas, etc. Os animais também podem ser representados. Para isso, é possível utilizar materiais que tenham em casa e na escola, como embalagens de produtos, caixas, papelão, papéis, tesoura, cola, canetas e tintas coloridas, e o que mais conseguirem reunir.

Documentação e registro

Essas experiências de aprendizagens e convivência das crianças podem ser registradas pelo/a professor/a em fotografias e pequenos filmes, e documentadas em relatos e mini-histórias, socializadas ou expostas posteriormente para a apreciação das próprias crianças, das outras crianças e professores/as da escola e de suas famílias.

Habilidades da BNCC-EF, de Língua Portuguesa, Arte, Matemática e Ciências Humanas, que se relacionam com essas atividades:

(EF01LP13) Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas mediais e finais.

(EF01LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.

(EF01LP17) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/ finalidade do texto.

(EF01LP25) Produzir, tendo o professor como escriba, recontagens de histórias lidas pelo professor, histórias imaginadas ou baseadas em livros de imagens, observando a forma de composição de textos narrativos (personagens, enredo, tempo e espaço).

(EF01LP26) Identificar elementos de uma narrativa lida ou escutada, incluindo personagens, enredo, tempo e espaço.

(EF02LP28) Reconhecer o conflito gerador de uma narrativa ficcional e sua resolução, além de palavras, expressões e frases que caracterizam personagens e ambientes.

(EF02LP29) Observar, em poemas visuais, o formato do texto na página, as ilustrações e outros efeitos visuais.

(EF12LP05) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, (re)contagens de histórias, poemas e outros textos versificados (letras de canção, quadrinhas, cordel), poemas

visuais, tiras e histórias em quadrinhos, dentre outros gêneros do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.

(EF12LP18) Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, sonoridades, jogos de palavras, reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo e fruição.

(EF12LP19) Reconhecer, em textos versificados, rimas, sonoridades, jogos de palavras, palavras, expressões, comparações, relacionando-as com sensações e associações.

(EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.

(EF15AR05) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade.

(EF15AR06) Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais.

(EF01MA01) Utilizar números naturais como indicador de quantidade ou de ordem em diferentes situações cotidianas e reconhecer situações em que os números não indicam contagem nem ordem, mas sim código de identificação.

(EF02GE03) Comparar diferentes meios de transporte e de comunicação, indicando o seu papel na conexão entre lugares, e discutir os riscos para a vida e para o ambiente e seu uso responsável.

(EF02GE08) Identificar e elaborar diferentes formas de representação (desenhos, mapas mentais, maquetes) para representar componentes da paisagem dos lugares

de vivência.

(EF02GE09) Identificar objetos e lugares de vivência (escola e moradia) em imagens aéreas e mapas (visão vertical) e fotografias (visão oblíqua).

PARTE III - LITERACIA FAMILIAR

Orientações sobre formas de divulgação, sensibilização e orientação sobre práticas de literacia familiar² junto às famílias das crianças

A BNCC, as DCN-EF, a PNA e outros documentos curriculares brasileiros reconhecem a importância de que as crianças, desde bebês, participem de atos de leitura em que tenham contato com obras literárias. Reconhece-se assim seu direito a participar de situações de leitura e escrita, bem como a importância dessa participação no desenvolvimento de suas competências leitoras, escritoras e em sua alfabetização.

Desse modo, é fácil perceber o quanto as crianças podem enriquecer ainda mais seu interesse pela leitura, pela Literatura e pela escrita se essas experiências forem vivenciadas também em casa, com seus pais ou cuidadores.

Não é possível, porém, esperar que famílias dominem as estratégias de leitura. Na verdade, é mesmo possível que várias famílias não tenham contato frequente com a leitura, muito menos com a leitura de livros

² Literacia familiar: conjunto de práticas e experiências relacionadas com a linguagem, a leitura e a escrita, as quais a criança vivencia com seus pais ou cuidadores.

infantis. Nesse sentido, as situações de literacia familiar se tornam desafiadoras e interessantes para os próprios adultos.

Se a escola estiver ciente dessas possíveis dificuldades, pode receber as famílias realizando, antes de tudo, um bom trabalho de apresentação da proposta e do acervo de livros infantis que será lido para as crianças ao longo do semestre ou do ano. Assim, é importante convidar familiares e responsáveis para encontros literários em que as mesmas estratégias das rodas de leitura com as crianças sejam utilizadas. Nesses encontros, o/a professor/a pode:

- Apresentar os livros e os respectivos títulos, autores e ilustradores;
- Passar os livros entre os adultos, propondo uma apreciação inicial;
- Fazer uma leitura com cuidado e capricho, como a que seria feita para as crianças;
- Propor que discutam, num único grupo ou em pequenos grupos:
 1. As razões pelas quais aqueles são bons livros para as crianças;
 2. O que torna uma leitura para as crianças uma boa leitura;
 3. Quais as características que as/os encantam naquela obra específica.

A partir daí, é possível:

- Elaborar, com a colaboração desses adultos, uma lista de orientações que será utilizada por aqueles que quiserem ler para ou com suas crianças. Algumas sugestões do presente manual podem ser propostas também para as famílias.
- Perguntar às famílias se têm suges-

tões de outras obras – por exemplo, livros de que gostavam quando crianças – para compor o acervo da escola. Ter algum interesse ou ligação afetiva com os textos que serão lidos certamente influenciará a leitura em casa.

- Elaborar uma proposta de fluxo de empréstimos entre escola e casa: decidir se haverá um dia por semana, ou a cada quinze dias, em que os livros serão emprestados e devolvidos; se serão sempre as crianças que escolherão, ou se as famílias também participarão da escolha dos livros, e com que periodicidade se dará essa alternância. Por isso, é importante também que as famílias possam frequentar a biblioteca ou a sala de leitura da escola, se houver; ou, na falta dessas estruturas, pode ser organizada uma estante, em algum local previamente combinado.
- Lembrar que, quando as crianças escolhem algum livro para levar para casa, provavelmente, é porque a obra é importante ou faz algum sentido para elas – sempre pensando que as crianças são diversas, que seus gostos e preferências, bem como seus tempos e formas de apreender textos e ilustrações, são bastante diferentes.
- Sugerir que, em casa, não apenas os adultos possam ler para as crianças, mas as próprias crianças também leiam para os adultos, de seu jeito, que deve ser respeitando e incentivado esse hábito de prática compartilhada.
- Sugerir que o ato de ler pode ser ainda mais valorizado se o momento da leitura em casa for documentado com

registros e fotografias, que podem ser tema de conversas entre professores/as e crianças na escola e utilizados na documentação sobre o trabalho realizado.

Bom trabalho!

SUGESTÕES COMPLEMENTARES PARA O/A PROFESSOR/A, COM BIBLIOGRAFIA COMENTADA

Livros

▶ AGUIAR, V. T. de; CECCANTINI, J.L. **Poesia infantil e juvenil brasileira**. Rio de Janeiro: Cultura Acadêmica Editora e Associação Núcleo Editorial Proleitura, 2012.

O livro apresenta questões conceituais abrangentes a respeito da produção de textos poéticos, discussões sobre questões formais, autores diversos que produziram literatura infantil e juvenil, além de articular com o papel do professor no ensino do gênero literário.

▶ COLOMER, Teresa. **A formação do leitor literário**. São Paulo: Global, 2003.

Essa obra descreve a pesquisa realizada pela autora na Espanha, com informações históricas e elementos preciosos para análise e compreensão da produção editorial destinada à infância e juventude.

▶ COLOMER, Teresa. **Andar entre livros: a leitura literária na escola**. São Paulo: Global, 2007.

Obra que pode ajudar professoras e professores a refletir sobre atividades de promoção da leitura nas aulas ou fora delas, considerando uma perspectiva contemporânea sobre a presença e o sentido da literatura na vida dos estudantes. Enfatiza a ideia de elaboração de um itinerário de leitura que leve as novas gerações em direção às possibilidades de compreensão do mundo a partir da literatura.

▶ KLISYS, A.; DALLA STELLA, C. **Quer jogar?** São Paulo: Edições SESC, 2011.

Projeto da psicóloga Adriana Klisys e do poeta-pintor Carlos Dala Stella, *Quer jogar?* se desenvolve a partir de uma fundamentação teórica sobre os conceitos envolvidos nos jogos e brincadeiras, como a ludicidade e o respeito às regras, além de apresentar uma grande variedade deles, suas regras e modos de jogar. Ricamente ilustrado, apresenta desde os jogos e as brincadeiras consagrados e seus desdobramentos contemporâneos, até os de concepção mais recente, tudo permeado ora pela reflexão mais aguda, ora por um registro mais poético.

▶ LERNER, Delia. **Ler e escrever na escola: o real, o possível e o imaginário**. Porto Alegre: Artmed, 2002.

Neste livro, fundamental para professores alfabetizadores e de Língua Portuguesa do Ensino Fundamental, a autora explicita a importância de o professor criar condições para que os alunos participem ativamente da cultura escrita desde a alfabetização inicial, uma vez que constroem simultaneamente conhecimentos sobre o sistema de escrita e a linguagem que usamos para escrever.

▶ RANA, Débora; AUGUSTO, Silvana. **Língua Portuguesa: soluções para dez desafios do professor**. São Paulo: Ática Educadores, 2011.

As autoras trazem sugestões de atividades e orientações para dez das principais dificuldades que professores de Língua Portuguesa podem encontrar nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Elas abordam, por exemplo, a roda de leitura e a produção de texto individual e coletiva com boas ideias de encaminhamento no dia a dia na escola.

Vídeos

▶ **Caio Riter sobre suas "Quatro galinhas em alto-mar"**. Publicado por Editora Biruta. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=qpd90wcNbiM>. Acesso em: 08 dez. 2021.

Vídeo curto em que o autor Caio Riter apresenta seu livro. É interessante para os/as professores/as e também para compartilhar com os/as alunos/as.

▶ **Live de Lançamento "Quatro galinhas em alto-mar"**. Publicado por Fafá Conta Histórias. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=NKNEKJq_MfQ. Acesso em: 08 dez. 2021.

Esse é o vídeo de lançamento do livro *Quatro galinhas em alto-mar*, que traz uma rica conversa entre a mediadora, Fafá Conta, Caio Riter, o autor, e Ana Matsusaki, a ilustradora. Diversos aspectos do livro são abordados nesse encontro. Os professores podem se munir de informações relevantes para o trabalho em sala de aula. E, se acharem apropriado, podem também mostrar trechos do vídeo aos alunos.

▶ **Teoria da Literatura – Gêneros poéticos e temas de poesia**. Publicado por TV UNIVESP. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=0q5F_UyPnrg. Acesso em: 06 dez. 2021.

Episódio de aula da Universidade Virtual do estado de São Paulo a respeito das características formais do gênero literário poesia.

▶ **Texto e imagem nos livros para crianças: como mediar livros ilustrados**. Publicado por A Taba. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=5DlmQz4PXhE&list=PLd-dLdetYrPpeomIbC4SCi-NQ1-Ee8vRF-&index=2>. Acesso em: 08 dez. 2021.

Vídeo do clube de leitura A Taba, que aconteceu durante sua semana pedagógica. Nele, a mediadora Erica conversa com Sandra Medrano (professora no curso de pós-graduação Livros para crianças e jovens: Teoria, Mediação e Crítica – no ISE-Vera Cruz) sobre a mediação de livros ilustrados.

Filme

▶ **A MENINA e o porquinho (*Charlotte's web*)**. Direção de Gary Winick. Estados Unidos: 2006. 97 min. Classificação livre.

O filme retrata a amizade, o respeito e o carinho entre uma menina e um animal. É interessante para ressaltar a amizade e a harmonia entre os diferentes.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

▶ BRASIL. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica/ Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. – Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.

Documento de caráter normativo para a Educação Básica, que orienta o planejamento curricular das escolas e dos sistemas de ensino.

▶ BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. 2018.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é um documento de caráter normativo, que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica.

▶ BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Alfabetização. PNA Política Nacional de Alfabetização/Secretaria de Alfabetização. – Brasília: MEC, SEALF, 2019.

Programa estabelecido pelo governo federal, que fornece diretrizes para o processo de alfabetização das crianças, na Educação Infantil e no Ensino Fundamental das redes públicas.

SOBRE A ORGANIZADORA

Maria Paula Zurawski é graduada em Teatro pela Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo (ECA-USP). Tem doutorado em Educação pela Faculdade de Educação da USP, e o teatro infantil e teatro para bebês foram os temas de sua pesquisa. Participa, desde 1994, do Grupo Furunfunfum de teatro para crianças. É professora dos cursos de Pedagogia e de pós-graduação em Educação Infantil do Instituto Superior de Educação Vera Cruz, em São Paulo. É também formadora em projetos de capacitação em redes públicas e particulares. É coautora do livro *O trabalho do professor na Educação Infantil* (Editora Biruta, 2019).

Este Material Digital de Apoio à Prática do Professor faz parte do Livro do Professor da obra literária *Quatro galinhas em alto-mar*, de Caio Riter, com ilustrações de Ana Matsusaki.

Quatro galinhas em alto-mar

Organização: Maria Paula Zurawski

Coordenação editorial: Carolina Maluf

Assistência editorial: Marcela Muniz

Revisão: Priscilla Vicenzo e Andréia Manfrin Alves

Diagramação: Renata Bruni

Edição em conformidade com o acordo ortográfico da língua portuguesa.

A reprodução de qualquer parte desta obra é ilegal e configura uma apropriação indevida dos direitos intelectuais e patrimoniais do autor.



Todos os direitos reservados à Editora Biruta Ltda.

Rua Conselheiro Brotero, 200, 1º andar A

CEP 01154-000 – Barra Funda – São Paulo, SP

Tel.: (11) 3081-5739 | (11) 3081-5741

contato@editorabiruta.com.br

www.editorabiruta.com.br